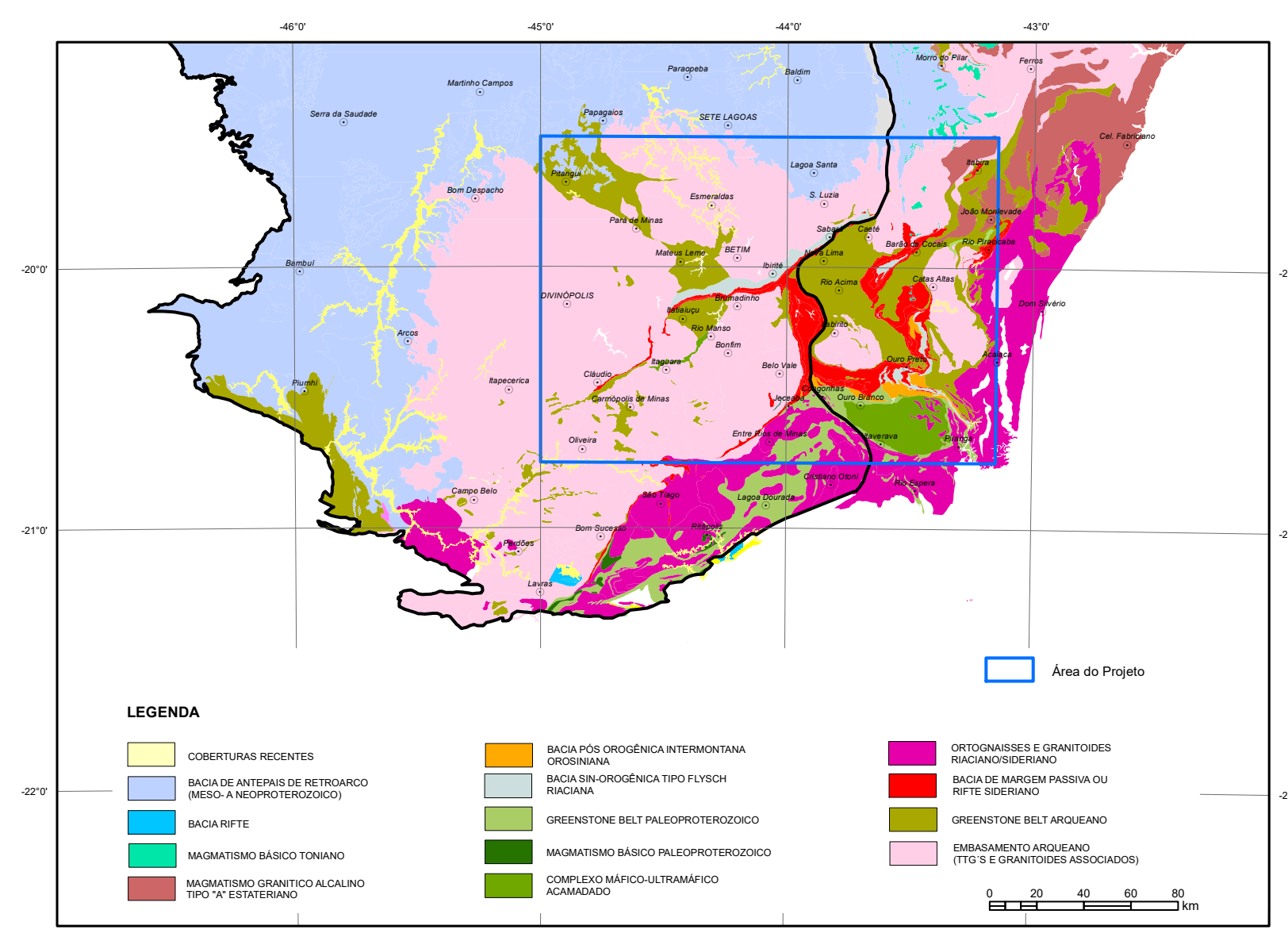
QUADRILÁTERO FERRÍFERO E SEU ENTORNO

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

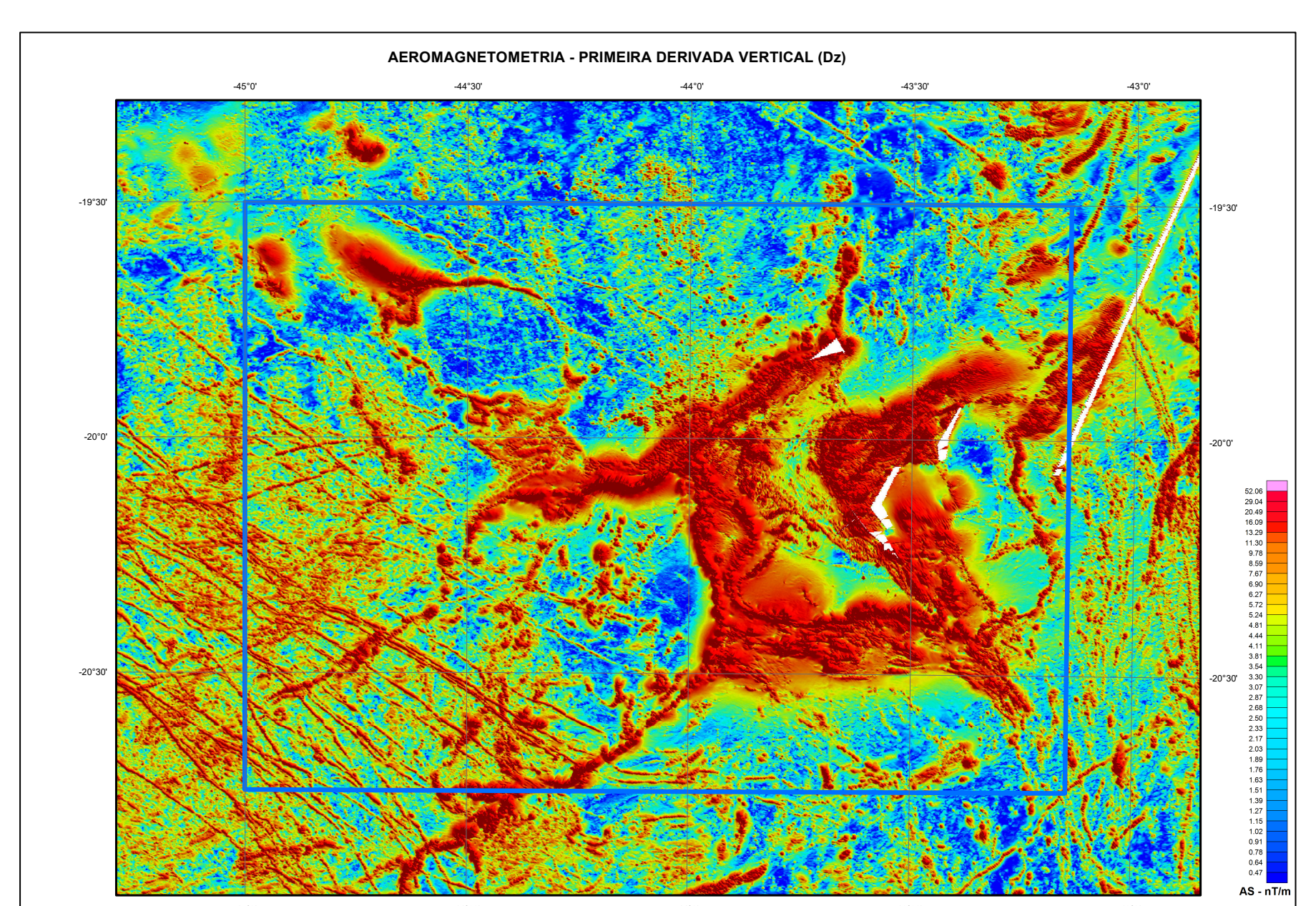
PROGRAMA: GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
AÇÃO: AVALIAÇÃO DOS RECURSOS MINERAIS DO BRASIL
MAPA GEOLÓGICO DO QUADRILÁTERO FERRÍFERO
E SEU ENTORNO - ESCALA 1:250.000

ENCARTE TECTÔNICO - PORÇÃO SUL DO CRATON SÃO FRANCISCO

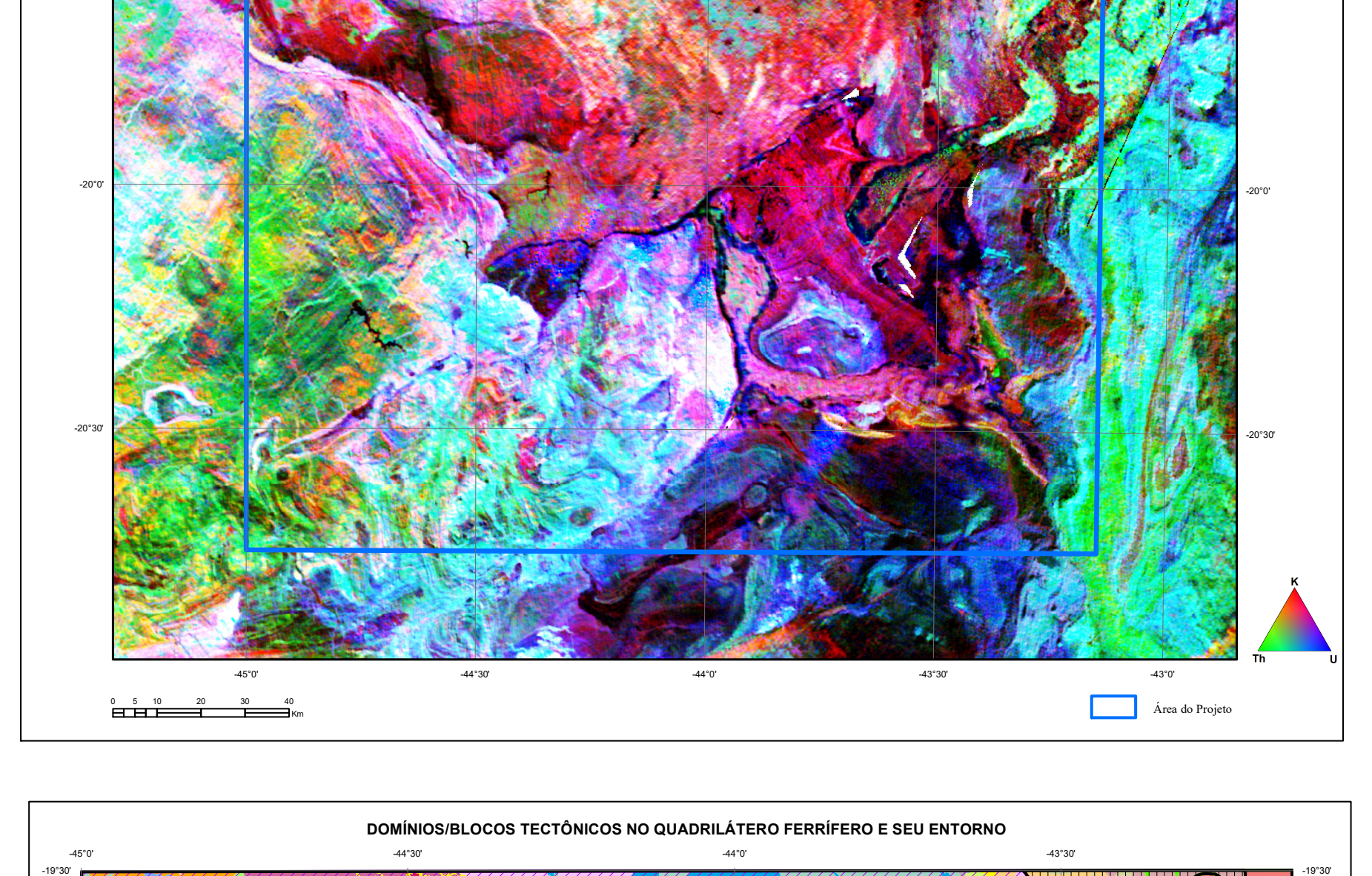

Área do Projeto
LEGENDA
COBERTURAS RECENTES
BACIA DE ANTEPAIS DE RETROARCO (MESO- A NEOPROTEROZOICO)
BACIA RIFTE
MAGMATISMO BÁSICO TONIANO
MAGMATISMO GRANITICO ALCALINO TIPO "A" ESTATERIANO
BACIA PÓS OROGÊNICA INTERMONTANA OROSINIANA
BACIA SIN-OROGÊNICA TIPO FLYSCH RIACIANA
GREENSTONE BELT PALEOPROTEROZOICO
MAGMATISMO BÁSICO PALEOPROTEROZOICO
COMPLEXO MÁFICO-ULTRAMÁFICO ACAMADADO
ORTOGNAISSES E GRANITOIDES RIACIANO/SIDERIANO
BACIA DE MARGEM PASSIVA OU RIFTE SIDERIANO
GREENSTONE BELT ARQUEANO
EMBASAMENTO ARQUEANO (TTG'S E GRANITOIDES ASSOCIADOS)
0 20 40 60 80 km

Limite da porção sul do Craton São Francisco, compilado e adaptado de Alkmim & Teixeira (2017).

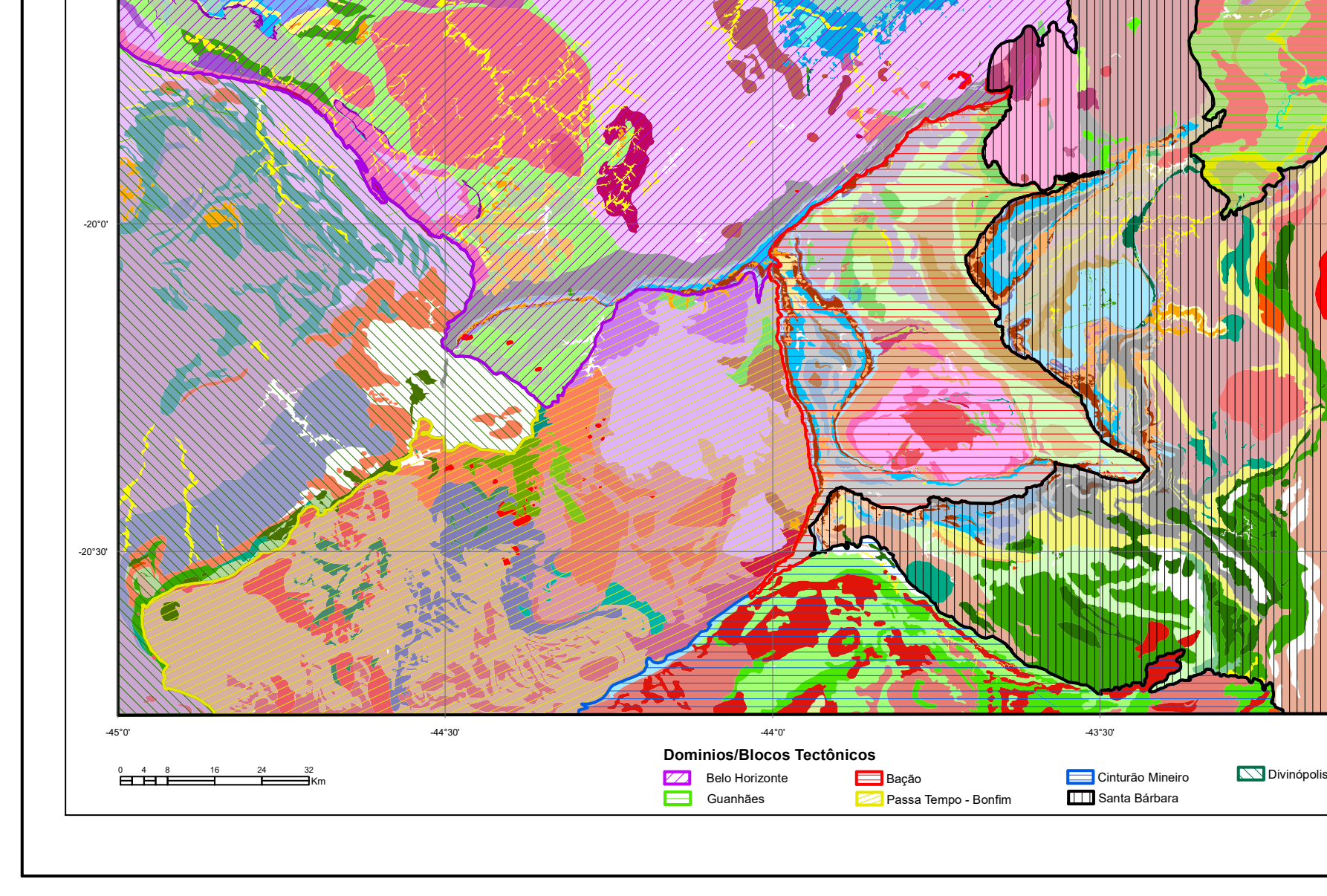
AEROMAGNETOMETRIA - PRIMEIRA DERIVADA VERTICAL (Dz)

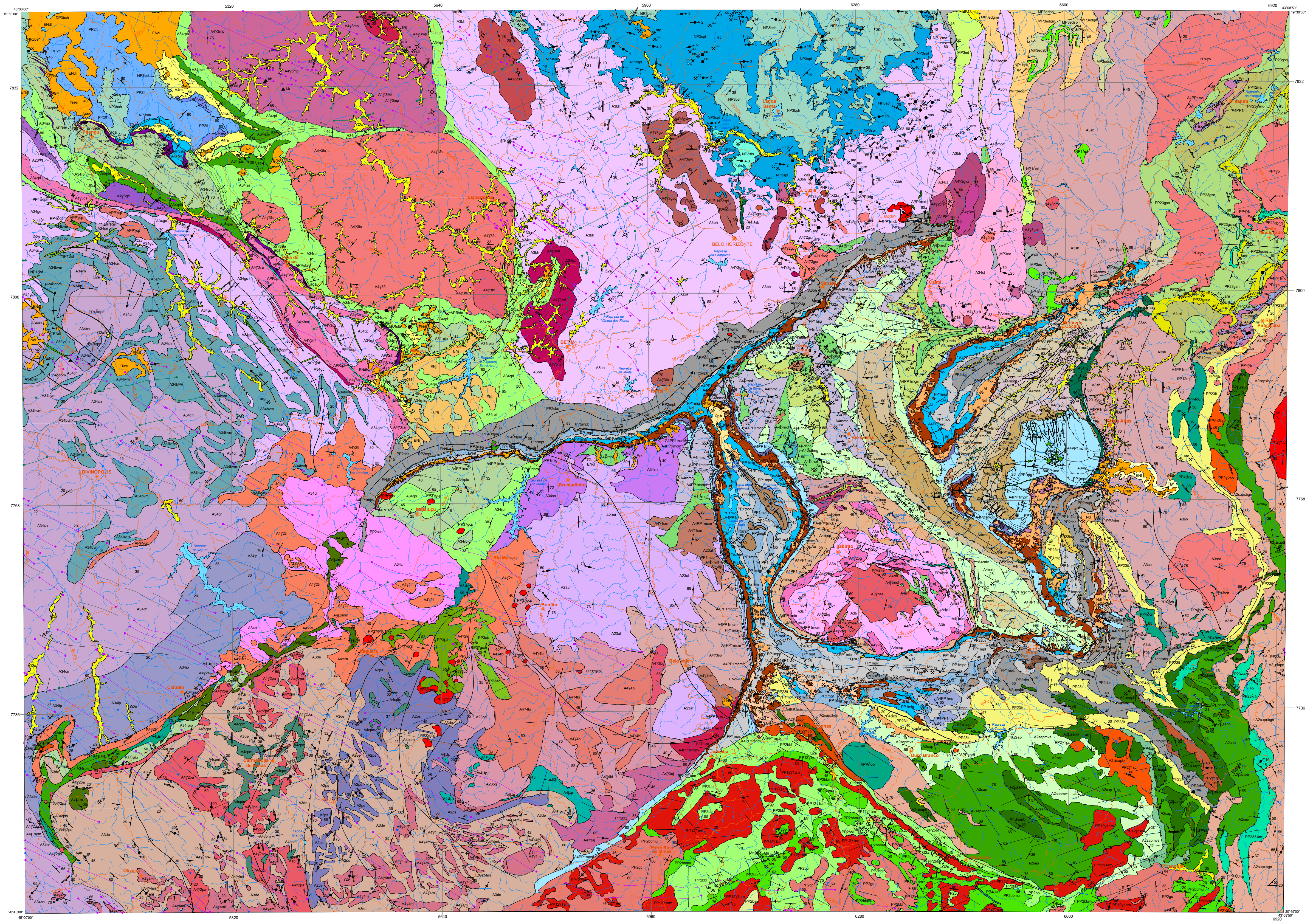


AEROGAMAESPECTOMETRIA - IMAGEM DE COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB - K-eTh-eU)



DOMÍNIOS/BLOCOS TECTÔNICOS NO QUADRILÁTERO FERRÍFERO E SEU ENTORNO





CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

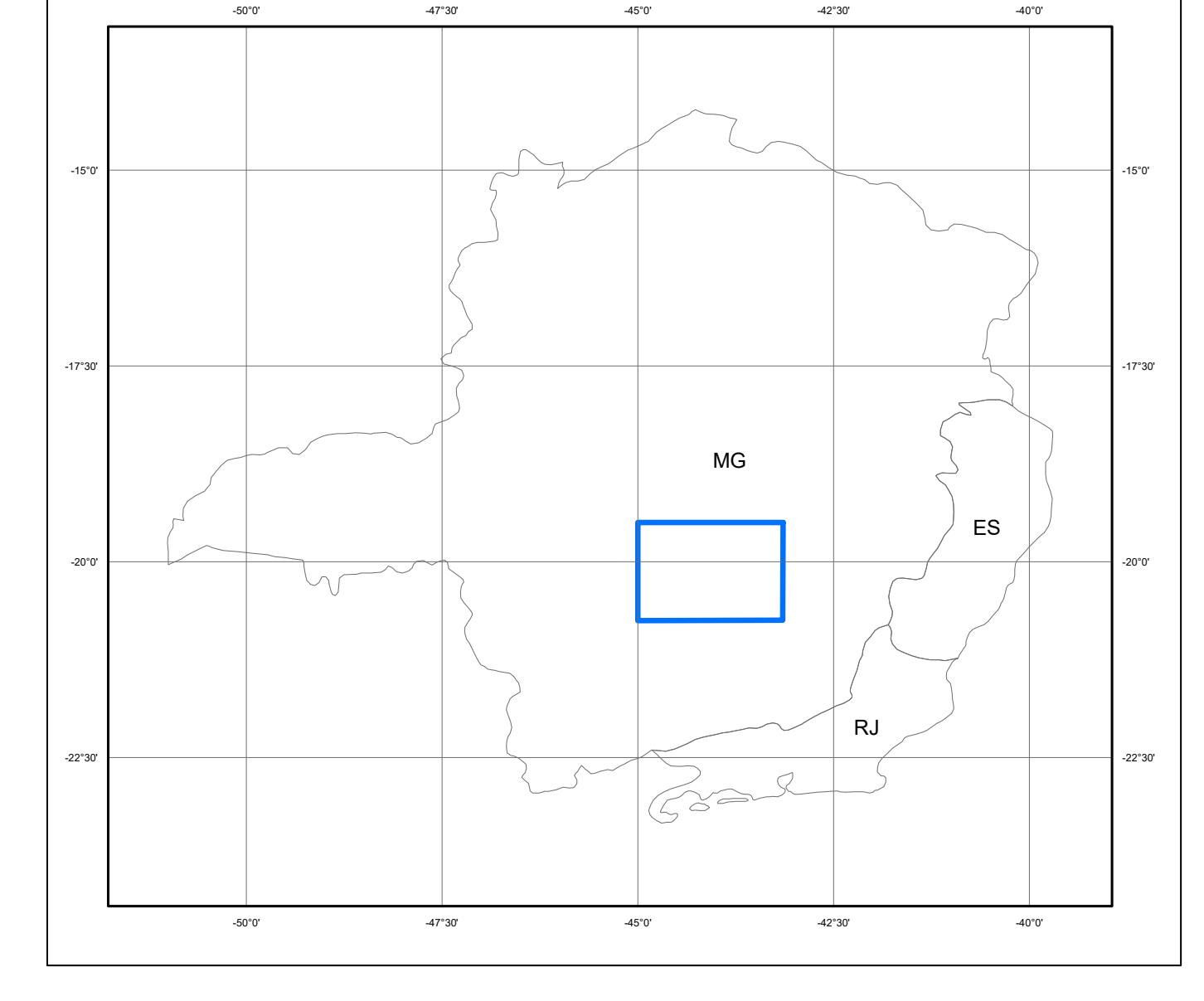
- Antiforme
- Antiforme invertido
- Antiforme com caimento indicado
- Antiforme invertido com caimento indicado
- Braquiantíclinal
- Contato geológico definido
- Diques de rochas básicas
- Enxame de diques básicos Serra do Mar
- Enxame de diques básicos Pará de Minas
- Enxame de diques básicos Transminas
- Falha contracional ou de empurrão
- Falha contracional ou de empurrão aproximada
- Falha contracional destral
- Falha contracional sinistral
- Falha extensional definida
- Falha indiscriminada
- Falha indiscriminada aproximada
- Falha normal
- Falha ou fratura aproximada
- Falha ou zona de cisalhamento compressional
- Falha ou zona de cisalhamento encoberta
- Falha ou zona de cisalhamento indiscriminada
- Falha ou zona de cisalhamento transcorrente destral
- Falha ou zona de cisalhamento transcorrente destral aproximada
- Falha ou zona de cisalhamento transcorrente sinistral
- Falha transcorrente sinistral aproximada
- Falha transcorrente sinistral definida
- Fratura
- Lineamentos geofísicos
- Lineamentos estruturais
- Sinclinal normal
- Sinforme
- Sinforme invertido
- Traço axial aproximado de anticlinal invertido
- Traço axial aproximado de anticlinal normal
- Traço axial aproximado de sinclinal invertido
- Traço axial aproximado de sinclinal normal
- Anticlinal normal
- Zona de cisalhamento indiscriminada
- Zona de cisalhamento transcorrente aproximada
- Zona de cisalhamento transcorrente sinistral
- Acamadamento
- Acamadamento vertical
- Bandamento gnáissico
- Bandamento gnáissco vertical
- Clivagem
- Clivagem de fratura
- Clivagem de fratura vertical
- Foliação
- Foliação milonítica
- Foliação milonítica vertical
- Foliação vertical
- Junta extensional vertical
- Lineação B
- Lineação de estiramento
- Lineação de interseção
- Lineação mineral
- Lineação mineral horizontal
- Xistosidade
- Xistosidade vertical
- ▲ Corpos intrusivos fora de escala: kimberlitos
- ■ Depósito
- Garimpo inativo
- ● Ocorrência
- ⚒ Mina ativa
- Mina inativa

Recursos minerais:
Ag - prata, Al - Alumínio, aga - agalmatolito, are - Areia, arg - Argila, Au - Ouro, br - Brita, cas - Cascalho, cc - Calcário, ccd - Calcário dolomítico, cli - Caulim, do - Dolomito, esm - Esmeralda, Fe - Ferro, fi - Filito, gf - Grafita, gr - granito, Hg - Mercúrio, mm - Mármore, Mn - Manganês, ms - Magnesita, oc - Ocre, qt - Quartzito, qz - Quartzo, Sb - Antimônio, sp - serpentinito, tal - Talco, tz - Topázio.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Cidades
- Ferrovias
- Estradas/Caminhos
- Rodovias
- Drenagens
- Rios, lagos e lagoas

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO NO ESTADO DE MINAS GERAIS



Bento Albuquerque
MINISTRO DE MINAS E ENERGIA
Pedro Paulo Dias Mesquita
SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM
Esteves Pedro Colnago
DIRETOR-PRESIDENTE

Marcio José Remédio
DIRETOR DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS
Alice Silva de Castilho
DIRETORA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL
Paulo Afonso Romano
DIRETOR DE INFRAESTRUTURA GEOCIENTÍFICA
Cassiano de Souza Alves
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Os empreendimentos Levantamentos Geológicos e Integração Geológica Regional e Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, do Serviço Geológico do Brasil-CPRM, consiste em um conjunto de projetos voltados para a investigação geológica, que envolvem o mapeamento geológico sistemático, os levantamentos geofísicos, os levantamentos geoquímicos, os estudos de potencialidade mineral, a produção e consistência de bases de dados geológicos, e outras ações que resultem na disponibilização de produtos que reflitam o estado da arte do conhecimento geológico nas áreas trabalhadas, visando avançar no conhecimento geológico do território nacional, e assim fomentar investimentos do setor produtivo e novas descobertas minerais, orientar gestores públicos e privados na tomada de decisões e gestão do espaço físico, além de subsidiar o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas e o ensino em Geociências.

Neste contexto foi concebido o Projeto Estratigrafia, Recursos Minerais e Arquitetura Crustal do Quadrilátero Ferrífero, sob gestão da Superintendência Regional de Belo Horizonte, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GEREMI, com suporte da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Geologia - DEGEO e ao Departamento de Recursos Minerais - DEREM, e este produto foi elaborado com suporte técnico da Divisão de Geologia Básica – DIGEOB e da Divisão de Sensoriamento Remoto e Geofísica - DISEGE, sob a coordenação regional do Gerente de Geologia e Recursos Minerais - GEREMI, Marcelo de Souza Marinho, Supervisores de Geologia e Recursos Minerais, Julio César Lombello e Joanna Chaves Souto Araújo e do Chefe do Projeto Márcio Antônio da Silva.
Base Planimétrica digital obtida a partir da Base Planimétrica Contínua do Brasil na escala 1:250.000 (IBGE, 2019).

CRÉDITOS DE GEOPROCESSAMENTO
Tratamento dos dados temáticos em SIG, editoração cartográfica e layout final executado pelo geólogo Márcio Antônio da Silva.

CRÉDITOS DA BASE GEOLÓGICA
Mapa executado a partir da compilação, integração e revisão de mapas geológicos (a partir da geofísica - magnetometria e gamespectometria), na escala 1:75.000, Silva *et al.*, 2020 (Projeto Quadrilátero Ferrífero – Mapa geológico Integrado da parte central norte - CPRM); mapas geológicos da folha Belo Horizonte e Itabira na escala 1:100.000 (Padilha et al. 2000; Brandalise et al., 2000 - Projeto BH/Serro - PLGB/CPRM); mapas 1:100.000 das folhas Mariana, Ponte Nova, Rio Espera e Barbacena (Projeto Barbacena - PLGB/CPRM); mapas 1:100.000 das folhas Pará de Minas, Contagem, Oliveira e Campo Belo (CPRM-PRONAGEO/UFMG); mapas 1:100.000 das folhas Conselheiro Lafaiete, Entre Rios, Divinópolis e Igarapé (Projeto Campo das Vertentes – PGB/CPRM) e mapas 1:50.000, Lobato *et al.*, 2005 (Projeto Geologia do Quadrilátero Ferrífero - Integração e Correção Cartográfica em SIG com Nota Explicativa. Belo Horizonte: CODEMIG).

CRÉDITOS DE AUTORIA
Autores
Márcio Antônio da Silva; Luis Emanoel Alexandre Goulart; Renato de Assis Barros; Marco Aurélio Piacentini Pinheiro; Rosane Nascimento e Silva; Marcus Paulo Sotero; Frederico Moreira Freitas; Raianny Carolini Ramos Ferreira e Luiz Paulo de Sálvio.
Apoio Técnico
Geofísica: Diego Guilherme da Costa Gomes e Marco Antônio Couto Jr.

Coordenação Técnica Regional
Gerente de Geologia e Recursos Minerais: Marcelo de Souza Marinho
Supervisão Técnica Regional: Julio César Lombello e Joanna Chaves Souto de Araújo
Chefe do Projeto: Márcio Antônio da Silva

Coordenação Técnica Nacional
Chefe do DEREM: Marcelo Esteves Almeida
Chefe do DEGEO: Lúcia Travassos da Rosa Costa
Chefe da DIGEOB: Vladimir Cruz de Medeiros
Chefe da DISEGE: Luiz Gustavo Rodrigues Pinto
Chefe da DIGEOD: Joseneusa Brilhante Rodrigues

Citação Bibliográfica
SILVA *et al.*, (2021)

Referência Bibliográfica
SILVA, M. A.; GOULART, L. E. A.; BARROS, R. A.; PINHEIRO, M. A. P.; Silva, R. N.; SOTERO, M. P.; FREITAS, F.M.; FERREIRA, R.C.R.; SÁLVIO, L. P.; 2021. Projeto Estratigrafia, Recursos Minerais e Arquitetura Crustal do Quadrilátero Ferrífero – Mapa Geológico do Quadrilátero Ferrífero e seu Entorno. Belo Horizonte: CPRM, 2021, 1 mapa colorido. Escala 1:250.000.

MAPA GEOLÓGICO
QUADRILÁTERO FERRÍFERO E SEU ENTORNO

0 2,5 5 10 15 20 Km

ESCALA 1:250.000
2021

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 45°WGr. acrescidas as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.

Datum horizontal: SIRGAS 2000

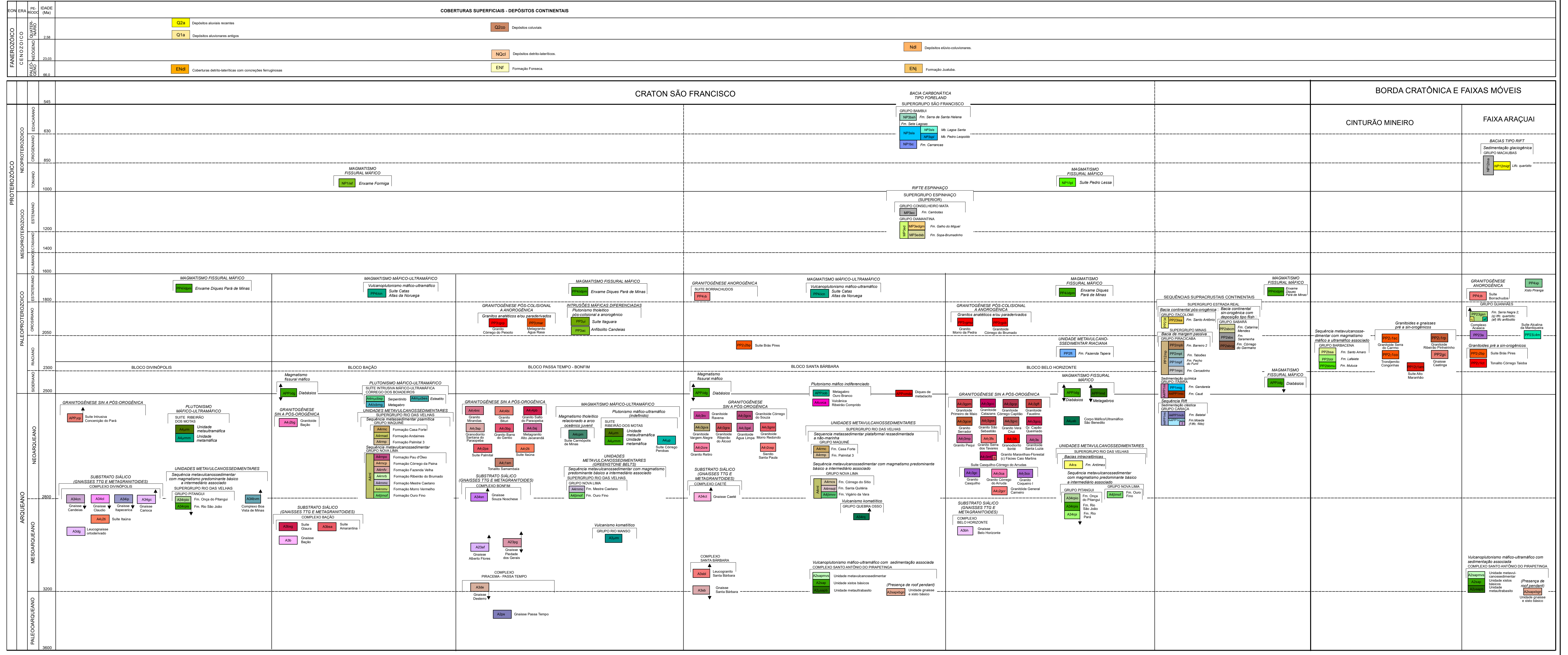
Declinação magnética do centro da folha em 2016: 22°13'10".

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO LEGAL

O conteúdo disponibilizado neste mapa foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. O SGB-CPRM não garante: (i) que o conteúdo atenda ou se adeque às necessidades de todos os usuários; (ii) que o conteúdo e o acesso a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidas no conteúdo, apesar das precauções de praxe tomadas pelo SGB-CPRM. Assim, o SGB-CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais inconsistências ou omissões contidas no conteúdo. Da mesma forma, o SGB-CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não respondem pelo uso do conteúdo, e reforçam que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamen to das informações contidas no c onteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as inform ações contidas no conteúdo. O conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco provê recomend ações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim, qualquer t rabalho, e studo e/ou análise que utilize o conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.

RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS



EON | ERA | PERÍODO | IDADE (Ma)

FANEROZÓICO – CENOZOICO – QUATERNÁRIO 2,58 – NEOGENO 23,03 – PALEÓGENO 66,0
PROTEROZOICO – NEOPROTEROZOICO (EDIACARANO 630, CRIOGENIANO 850, TONIANO 1000) – MESOPROTEROZOICO (ESTENIANO 1200, ECTASIANO 1400, CALIMIANO 1600) – PALEOPROTEROZOICO (ESTATERIANO 1800, OROSIRIANO 2050, RIACIANO 2300, SIDERIANO 2500) – 545
ARQUEANO – NEOARQUEANO 2800 – MESOARQUEANO 3200 – PALEOARQUEANO 3600

COBERTURAS SUPERFICIAIS - DEPÓSITOS CONTINENTAIS
Q2a Depósitos aluviais recentes; Q1a Depósitos aluvionares antigos; Q2co Depósitos coluviais; NQcl Depósitos detrito-lateríticos.; Ndl Depósitos elúvio-coluvionares.; ENdl Coberturas detrito-lateríticas com concreções ferruginosas; ENf Formação Fonseca.; ENj Formação Juatuba.

CRATON SÃO FRANCISCO

BACIA CARBONÁTICA TIPO FORELAND – SUPERGRUPO SÃO FRANCISCO – GRUPO BAMBUÍ: NP3bsh Fm. Serra de Santa Helena; Fm. Sete Lagoas NP3sla (NP3sls Mb. Lagoa Santa; NP3spl Mb. Pedro Leopoldo); NP1bc Fm. Carrancas

MAGMATISMO FISSURAL MÁFICO: NP1δsf Enxame Formiga
MAGMATISMO FISSURAL MÁFICO: NP1δpl Suíte Pedro Lessa

RIFTE ESPINHAÇO – SUPERGRUPO ESPINHAÇO (SUPERIOR) – GRUPO CONSELHEIRO MATA: MP3ec Fm. Cambotas – GRUPO DIAMANTINA: MP3ed (MP3edgm Fm. Galho do Miguel; MP3edsb Fm. Sopa-Brumadinho)

BLOCO DIVINÓPOLIS
MAGMATISMO FISSURAL MÁFICO: PP4δdpm Enxame Diques Pará de Minas
GRANITOGÊNESE SIN A PÓS-OROGÊNICA: APPγcp Suíte Intrusiva Conceição do Pará
PLUTONISMO MÁFICO-ULTRAMÁFICO – SUÍTE RIBEIRÃO DOS MOTAS: A4μrm Unidade metaultramáfica; A4μrmm Unidade metamáfica
UNIDADES METAVULCANOSSEDIMENTARES – Sequência metavulcanossedimentar com magmatismo predominante básico a intermediário associado – SUPERGRUPO RIO DAS VELHAS – GRUPO PITANGUI: A34rpio Fm. Onça do Pitangui; A34rpis Fm. Rio São João; A34bvm Complexo Boa Vista de Minas
SUBSTRATO SIÁLICO (GNAISSES TTG E METAGRANITOIDES) – COMPLEXO DIVINÓPOLIS: A34cn Gnaisse Candeias; A34cl Gnaisse Claudio; A34ip Gnaisse Itapecerica; A34gc Gnaisse Carioca; A4γ2ti Suíte Itaúna; A3dg Leucognaisse ortoderivado

BLOCO BAÇÃO
MAGMATISMO MÁFICO-ULTRAMÁFICO – Vulcanoplutonismo máfico-ultramáfico: PP4δcn Suíte Catas Altas da Noruega
Magmatismo fissural máfico: APPδdg Diabásios
PLUTONISMO MÁFICO-ULTRAMÁFICO – SUÍTE INTRUSIVA MÁFICO-ULTRAMÁFICA CÓRREGO DOS BOIADEIROS: A4μcbsp Serpentinito; A4μcbes Esteatito; A4δcbmg Metagabro
GRANITOGÊNESE SIN A PÓS-OROGÊNICA: A4γ2bg Granitoide Bação
UNIDADES METAVULCANOSSEDIMENTARES – SUPERGRUPO RIO DAS VELHAS – Sequência metassedimentar psamítica – GRUPO MAQUINÉ: A4rmc Formação Casa Forte; A4rmad Formação Andaimes; A4rmp Formação Palmital 3 – Sequência metavulcanossedimentar – GRUPO NOVA LIMA (A4rnl): A4rnpo Formação Pau d'Óleo; A4rncp Formação Córrego da Paina; A4rnfv Formação Fazenda Velha; A4rnrb Formação Ribeirão do Brumado; A4rnmc Formação Mestre Caetano; A4rnmv Formação Morro Vermelho; A4βmof Formação Ouro Fino
SUBSTRATO SIÁLICO (GNAISSES TTG E METAGRANITOIDES) – COMPLEXO BAÇÃO: A3γbsg Suíte Glaura; A3γbsa Suíte Amarantina; A3b Gnaisse Bação

BLOCO PASSA TEMPO - BONFIM
MAGMATISMO FISSURAL MÁFICO: PP4δdpm Enxame Diques Pará de Minas
GRANITOGÊNESE PÓS-COLISIONAL A ANOROGÊNICA – Granitos anatéticos e/ou paraderivados: PP3γgcp Granito Córrego do Peixoto; PP3γmar Metagranito Água Rasa
INTRUSÕES MÁFICAS DIFERENCIADAS – Plutonismo tholeítico pós-colisional a anorogênico: PP3μi Suíte Itaguara; PP3ac Anfibolito Candeias
GRANITOGÊNESE SIN A PÓS-OROGÊNICA: A4γ4mi Granito Mirandas; A4γ4bi Granito Bituri; A4γ4pb Granito Salto do Paraopeba; A4γ3sp Granodiorito Santana do Paraopeba; A4γ3bg Granito Barra do Gentio; A4γ3aj Metagranito Alto Jacarandá; A4γ2pa Suíte Palmital; A4γ2ti Suíte Itaúna; A4γ1sm Tonalito Samambaia
MAGMATISMO MÁFICO-ULTRAMÁFICO – Magmatismo tholeítico relacionado a arco oceânico juvenil: A4cpm Suíte Carmópolis de Minas – Plutonismo máfico-ultramáfico (indefinido) – SUÍTE RIBEIRÃO DOS MOTAS: A4μrm Unidade metaultramáfica; A4μrmm Unidade metamáfica; A4μp Suíte Córrego Perobas
UNIDADES METAVULCANOSSEDIMENTARES (GREENSTONE BELTS) – Sequência metavulcanossedimentar com magmatismo predominante básico a intermediário associado – SUPERGRUPO RIO DAS VELHAS – GRUPO NOVA LIMA: A4rnmc Fm. Mestre Caetano; A4βmof Fm. Ouro Fino
Vulcanismo komatiítico – GRUPO RIO MANSO: A3μrm
SUBSTRATO SIÁLICO (GNAISSES TTG E METAGRANITOIDES) – COMPLEXO BONFIM: A34sn Gnaisse Souza Noschese; A23af Gnaisse Alberto Flores; A23pg Gnaisse Piedade dos Gerais
COMPLEXO PIRACEMA - PASSA TEMPO: A3de Gnaisse Desterro; A2ps Gnaisse Passa Tempo

BLOCO SANTA BÁRBARA
GRANITOGÊNESE ANOROGÊNICA – SUITE BORRACHUDOS: PP4γb
PP2γ2bp Suíte Brás Pires
Magmatismo fissural máfico: APPδdg Diabásios
Plutonismo máfico indiferenciado: APPδob Metagabro Ouro Branco; A4αvca Vulcânica Ribeirão Comprido; APPαmda Diques de metadacito
GRANITOGÊNESE SIN A PÓS-OROGÊNICA: A4γ3rv Granitoide Ravena; A4γ3gcs Granitoide Córrego do Souza; A4γ3gva Granitoide Vargem Alegre; A4γ3gra Granitoide Ribeirão do Álcool; A4γ3gal Granitoide Água Limpa; A4γ3gmr Granitoide Morro Redondo; A4γ2cre Granito Retiro; A4γ2csp Sienito Santa Paula
UNIDADES METAVULCANOSSEDIMENTARES – SUPERGRUPO RIO DAS VELHAS – Sequência metassedimentar plataformal ressedimentada a não-marinha – GRUPO MAQUINÉ: A4rmc Fm. Casa Forte; A4rmp Fm. Palmital 3 – Sequência metavulcanossedimentar com magmatismo predominante básico a intermediário associado – GRUPO NOVA LIMA (A4rnl): A4rncs Fm. Córrego do Sítio; A4rnsqt Fm. Santa Quitéria; A4βmvv Fm. Vigário da Vara
Vulcanismo komatiítico – GRUPO QUEBRA OSSO: A34rq
SUBSTRATO SIÁLICO (GNAISSES TTG E METAGRANITOIDES) – COMPLEXO CAETÉ: A34ct Gnaisse Caeté
COMPLEXO SANTA BÁRBARA: A3sbl Leucogranito Santa Bárbara; A3sb Gnaisse Santa Bárbara
Vulcanoplutonismo máfico-ultramáfico com sedimentação associada – COMPLEXO SANTO ANTÔNIO DO PIRAPETINGA: A2sapmvs Unidade metavulcanossedimentar; A2sap Unidade xistos básicos; A2μsapb Unidade metaultrabasito; (Presença de roof pendant) A2sapxbgn Unidade gnaisse e xisto básico

BLOCO BELO HORIZONTE
MAGMATISMO FISSURAL MÁFICO: PP4δdpm Enxame Diques Pará de Minas
GRANITOGÊNESE PÓS-COLISIONAL A ANOROGÊNICA – Granitos anatéticos e/ou paraderivados: PP3γgmp Granito Morro da Pedra; PP3γgcb Granitoide Córrego do Brumado
UNIDADE METAVULCANO-SSEDIMENTAR RIACIANA: PP2ft Fm. Fazenda Tapera
MAGMATISMO FISSURAL MÁFICO: APPδdg Diabásios; APPδmd Metagabros
GRANITOGÊNESE SIN A PÓS-OROGÊNICA: A4γ3gpm Granitoide Primeiro de Maio; A4γ3gcc Granitoide Calazans; A4γ3gcp Granitoide Córrego Capitão; A4γ3gft Granitoide Faustino; A4γ3gcsr Granito Serrador; A4γ3gss Granito São Sebastião; A4γ3gvc Granito Vera Cruz; A4γ3gcq Gr. Capão Queimado; A4γ3mp Granito Pequi; A4γ3fs Granito Serra dos Tavares; A4γ3ib Granodiorito Ibirité; A4γ3s Granitoide Santa Luzia; A4γ3mf (c) Granito Maravilhas-Florestal (c) Fácies Caio Martins
Suíte Casquilho-Córrego do Arrudas: A4γ3gc Granito Casquilho; A4γ3ca Granito Córrego do Arruda; A4γ3co Granito Coqueiro I; A4γ2gcr Granitoide General Carneiro
A4μsb Corpo Máfico/Ultramáfico São Benedito
UNIDADES METAVULCANOSSEDIMENTARES – SUPERGRUPO RIO DAS VELHAS – Bacias intracratônicas: A4ra Fm. Antimes – Sequência metavulcanossedimentar com magmatismo predominante básico a intermediário associado – GRUPO NOVA LIMA: A4βmof Fm. Ouro Fino – GRUPO PITANGUI: A34rpio Fm. Onça do Pitangui; A34rpis Fm. Rio São João; A34rpi Fm. Rio Pará
SUBSTRATO SIÁLICO (GNAISSES TTG E METAGRANITOIDES) – COMPLEXO BELO HORIZONTE: A3bh Gnaisse Belo Horizonte

SEQUÊNCIAS SUPRACRUSTAIS CONTINENTAIS
SUPERGRUPO ESTRADA REAL – Bacia continental pós-orogênica – GRUPO ITACOLOMI: PP23it; PP23isa Fm. Santo Antônio – Bacia continental sin-orogênica com deposição tipo flysch – GRUPO SABARÁ: PP2sbcm Fm. Catarina Mendes; PP2sbs Fm. Saramenha; PP2sbcg Fm. Córrego do Germano
SUPERGRUPO MINAS – Bacia de margem passiva – GRUPO PIRACICABA (PP12mp): PP2mpb Fm. Barreiro 2; PP2mpt Fm. Taboões; PP1mpf Fm. Fecho do Funil; PP1mpc Fm. Cercadinho – Sedimentação química – GRUPO ITABIRA (A4PP1mi): PP1mig Fm. Gandarela; A4PP1mic Fm. Cauê – Sequência Rift – Sedimentação clástica – GRUPO CARAÇA (A4PP1mc): A4PP1mcb Fm. Batatal; A4PP1mcm Fm.Moeda (f:lítfc. filito)
MAGMATISMO FISSURAL MÁFICO: PP4δdpm Enxame Diques Pará de Minas
MAGMATISMO FISSURAL MÁFICO: APPδdg Diabásios

BORDA CRATÔNICA E FAIXAS MÓVEIS

CINTURÃO MINEIRO
Sequência metavulcanossedimentar com magmatismo máfico a ultramáfico associado – GRUPO BARBACENA: PP2bsa Fm. Santo Amaro; PP2bbl Fm. Lafaiete; PP2bbmu Fm. Mutuca
Granitoides e gnaisses pré a sin-orogênicos: PP2γ1sc Granitoide Serra do Carmo; PP2γ1co Trondjemito Congonhas; PP2γ1rp Granitoide Ribeirão Pinheirinho; PP2gc Gnaisse Caatinga; PP12γ1am Suíte Alto Maranhão

FAIXA ARAÇUAI
BACIAS TIPO RIFT – Sedimentação glaciogênica – GRUPO MACAUBAS: NP12ma; NP12miqt Ltfc. quartzito
GRANITOGÊNESE ANOROGÊNICA: PP4γb Suíte Borrachudos; PP4xp Xisto Piranga
GRUPO GUANHÃES: PP23gsn Fm. Serra Negra 2; (q) lítfc. quartzito; (af) lítfc anfibolito
PP23a Complexo Acaiaca; PP23λ4m Suíte Alcalina da Mantiqueira
Granitoides pré a sin-orogênicos: PP2γ2bp Suíte Brás Pires; PP2γ1ct Tonalito Córrego Taioba
Vulcanoplutonismo máfico-ultramáfico com sedimentação associada – COMPLEXO SANTO ANTÔNIO DO PIRAPETINGA: A2sapmvs Unidade metavulcanossedimentar; A2sap Unidade xistos básicos; A2μsapb Unidade metaultrabasito; (Presença de roof pendant) A2sapxbgn Unidade gnaisse e xisto básico

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

CENOZOICO

COBERTURAS FANEROZOICAS

Q2a	Depósitos aluviais recentes: areia e cascalho.
Q2co	Depósitos coluviais: blocos, matacões e seixos de quartzito, itabirito e canga.
Q1a	Depósitos aluviais antigos: sedimentos areno-argilosos, finos a médios, variegados, restos de matéria orgânica com intercalações de argila e cascalho, conglomerado, arenito conglomerático, arenito e, subordinadamente, finas camadas de argilito.
Ndl	Depósitos elúvio-coluvionares (canga): depósitos argilo-arenosos avermelhados com horizontes conglomeráticos localizados (cascalhos) e com desenvolvimento local de processos de laterização, representado por horizontes métricos de latossolos avermelhados. Latossolos, sedimentos argilo-síltico vermelho escuros com concreções ferruginosas e níveis de cascalho, seixos, calhaus e matacões de formação ferrífera.
NQcl	Depósitos detrito-lateríticos: crosta laterítica ferruginosa concrecionária a colunar. Horizonte regolítico endurecido, ocorrendo na superfície ou como camada na porção superior do regolito é uma crosta nodular, pisolítica, e colunar,contendo goethita e hematita.
ENdl	Coberturas detrito-lateríticas com concreções ferruginosas: latossolo areno - argilosos em superfícies onduladas e em encostas suaves relacionadas ao ciclo Sul - Americano.
ENj	Formação Juatuba: depósito sedimentar de planície aluvionar constituído de conglomerado, arenito argiloso e ferruginoso com estratificação cruzada e paralela, níveis paleo-eluvionares arenosos e ferruginosos consolidados, presença de folhas de fabáceas fósseis nos níveis argilosos, espessura em torno de 30 metros.
ENf	Formação Fonseca: depósitos fluviais e lacustres, constituídos por conglomerados, arenitos, siltitos e argilitos, com algumas camadas de linhito.

NEOPROTEROZOICO

GRUPO BAMBUÍ

NP3bsh	Formação Serra de Santa Helena: metassiltito/metargilito esverdeado a acinzentado, variando de amarelado a rosa, em geral laminados. Quando compactados apresentam aspecto ardosiano, com clivagem característica. Raras lentes margosas ocorrem no topo da sequência. Ocorre ainda metarenito fino intercalado no metassiltito predominante, com calcário calcítico e/ou dolomítico subordinado; siltitos e argilitos ocorrem na base.
NP3sla spl sls	Formação Sete Lagoas: calcilutitos cinza claros maciços, margas róseas, calcilutitos pretos maciços, brechas lamelares com fábrica caótica, intraclastos lamelares de calcilutitos pretos e matriz calcarenítica, calcarenitos cinza-escuros, calciruditos em camadas tabulares e onduladas, dolarenitos em camadas tabulares, dololutitos laminares rosa claro-esbranquiçados, calcissiltitos e calcilutitos cinza escuros com microfitólitos e esteiras microbiais e calcarenitos finos cinza escuros. Idade máxima deposição U-Pb em zircão detrítico 610Ma (Rodrigues 2008; Lima 2011; Kunchenbecker et al. 2015; Perrella Jr, et al 2017); Membro Lagoa Santa (sls) e Membro Pedro Leopoldo (spl).
NP1bc	Formação Carrancas: varvito caulínico branco a cinza com leitos de diamictito de matriz arenosa e seixos angulosos que ocorrem na base do Grupo Bambuí.

GRUPO MACAÚBAS

NP12ma iqt	Grupo Macaúbas indiviso: sequência de metassedimentos de baixo grau metamórfico, constituídos, predominantemente, por metarritmitos, quartzito puros a micáceos, quartzo xistos, metarcóseo, metassiltito, mica xistos, metacarbonáticas e leitos metaconglomeráticos. Litofácies quartzito (miqt): quartzitos.

MAGMATISMO BÁSICO INTRACONTINENTAL TONIANO

NP1δpl	Suíte Pedro Lessa: metadiabásio, metagabro e anfibolito muito alterados, apresentando colorações avermelhadas até amarronadas. Constituem diques cortando litologias do Supergrupo Espinhaço.
NP1δsf	Enxame de diques Formiga: metadiabásio, metagabro e anfibolito muito alterados.

MESOPROTEROZOICO

SUPERGRUPO ESPINHAÇO
GRUPO CONSELHEIRO MATA

MP3ec	Formação Cambotas: quartzito, quartzito sericítico e lentes de conglomerado.

GRUPO DIAMANTINA

MP3edgm	Formação Galho do Miguel: quartzitos brancos, silicificados, coloração rosada ou amarelada quando alterados. Quartzito fino, maciço e homogêneo na base, passando a quartzito laminado, de granulometria média e composicionalmente imaturo no topo. As estruturas sedimentares mais comuns são estratificações cruzadas com sets de 40 cm a 1,5 m e base tangencial, estratificações cruzadas de grande porte, com sets de 10 até 50 m.
MP3edsb	Formação Sopa-Brumadinho: quartzito, metaconglomerado, hematita filito, metapelito, xisto, níveis carbonáticos e fosfáticos.
MP3ed	Grupo Diamantina Indiviso: do topo para base, metarenito eólico (gm), quartzito, filito hematítico e metaconglomerado (ss), quartzito e metapelito (sp), quartzito, sericita xisto e níveis carbonáticos e fosfáticos (sp), quartzito, filito hematítico e metaconglomerado, quartzito e filito (sj), metavulcânicas félsicas a intermediárias, com idade de cristalização U-Pb em zircão de 1.750 Ma (ev).

PALEOPROTEROZOICO

MAGMATISMO MÁFICO ESTATERIANO

PP4δcn	Suíte Catas Altas da Noruega: complexo metavulcano-plutonico formado por uma unidade metamáfica plutonica (anfibolitos e rochas máficas com texturas cumulus com texturas média a grossa) e duas unidades meta-ultramáficas, uma vulcânica (derrames komatiíticos com texturas spinifex e pillow lavas) e outra plutônica (diques e soleiras interpilows).
PP4δdpm	Enxame de Diques Pará de Minas: diques de diabásio de textura subofítica fina, composta por plagioclásio tabulares a ripiformes, piroxênio e Ti-magnetita e como minerais de alteração clorita, tremolita-actinolita, epidoto e sericita. Pode apresentar vesículas circulares preenchidas por clorita e carbonato de até 2 mm de diâmetro. Idade de cristalização U-Pb em badeleíta de 1.702 +/- 13Ma.

GRANITOIDES ANOROGÊNICOS

PP4γb	Granito Borrachudo: biotita-hornblenda granito, biotita granito, ortognaisse e augen-gnaisse granítico, quartzo monzonito, álcali-feldspato granito.
PP4xp	Xisto Piranga: sequência de metapelitos representados por micaxitos compostos por quartzo, biotita, muscovita, granada, plagioclasio, clorita e estaurolita, foliados, no facies anfibolito, com idade máxima de sedimentação U-Pb em zircão detrítico de 1851±61 Ma.

GRANITOIDES TARDI- A PÓS-TECTÔNICOS

PP3γmar	Metagranito Água Rasa: leucogranito peraluminoso a biotita. Idade cristalização U-Pb em zircão 1.934 Ma.
PP3γgcp	Granito Córrego do Peixoto: Leucogranitos do tipo S com granada, biotita, muscovita e k-feldspato. Idade cristalização U-Pb em zircão 1.984 Ma.
PP3γgmp	Granito Morro da Pedra: granito leucocrático, não foliado, de cor cinza clara e granulação média.
PP3γgcb	Granito Córrego do Brumado: granito leucocrático, com foliação incipiente, de cor cinza clara e granulação média. Idade de cristalização U-Pb em monzaita 2.045 Ma.

MAGMATISMO MÁFICO RIACIANO/OROSIRIANO

PP3μi	Suíte Itaguara: rochas acamadadas estratiformes, com metamorfismo máximo de fácies anfibolito. As unidades são caracterizada por acamamentos cíclicas e intermitentes basculados, formados por camadas por metamáficas (anfibolitos e metagabros) e metaultramáficas (metawebsteritos e metaperidotitos). Idade de cristalização U-Pb em zircão 2.032 Ma.
PP3ac	Anfibolito Candeias: anfibolito de cor preto-esverdeada, de grão fino a grosso, textura granonematoblástica, tendo aspecto bandado ou mosqueado. Por vezes granatífero e localmente com resto de metagabro. Idade de cristalização U-Pb em zircão 2.157 Ma.

GRUPO GANHÃES

PP23gsn af q	Formação Serra Negra de Ganhães: Gnaisses finamente bandados, com intercalações decimétricas a métricas de anfibolitos, quartzo-xistos, quartzitos , formação ferrífera e metaultramáficas; litofácies anfibolito (af): anfibolitos e xistos máficos e litofácies quartzito (q): quartzito puro, quartzito laminado argiloso e localmente ferruginoso, formação ferrífera bandada.

SUPERGRUPO ESTRADA REAL
GRUPO ITACOLOMI

PP23isa	Formação Santo Antônio 1: filito, quartzito, conglomerado e lentes de itabirito.
PP23it	Grupo Itacolomi Indiviso: quartzitos com lentes de conglomerado, filito e formação ferrífera. Idade máxima de sedimentação U-Pb em zircão detrítico 2.058 Ma (LA-ICP-MS) e 2.059 Ma (ID-TIMS).

GRUPO SABARÁ

PP2sbcm	Formação Catarina Mendes: biotita-quartzo xistos, quartzitos, filitos e milonitos.
PP2sbs	Formação Saramenha: Clorita xisto, clorita-sericita xisto, filito, grauvaca, quartzito, estaurolita-granada xisto. Metachert; quartzito; filito e grauvaca; estaurolita xisto; clorita xisto. Idade máxima de sedimentação U-Pb em zircão detrítico 2.036 Ma.
PP2sbcg	Formação Córrego do Germano: formações ferríferas e quartzitos ferruginosos.

COMPLEXO META-PLUTONO-VULCANOSSEDIMENTAR EM FÁCIES GRANULITO

PP23a	Complexo Acaiaca Indiviso: cianita-quartzo xisto, formação ferrífera, mica quartzito, quartzitos conglomeráticos, clorita xisto, metabasitos, metaultrabasitos, granitóides e metavulcanicas félsicas em fácies granulito. Idade de cristalização U-Pb em zircão entre 2037- 2056 Ma.

MAGMATISMO ALCALINO RIACIANO

PP23λ4m	Suíte Alcalina Mantiqueira: metasienitos, metahiperstênio sienito e metagranitos alcalinos e ortognaisses sieníticos alcalinos. Idade de cristalização U-Pb em zircão 2050 Ma.

GRANITOIDES PRÉ- A SIN-TECTÔNICOS

PP2γ2bp	Suíte Brás Pires: granito a duas micas, peraluminoso, tipo S.
PP2γ1ct	Tonalito Córrego Taioba: granitóide a biotita e muscovita, composição variando de tonalítica a monzogranítica, com foliação milonítica e texturalmente muito heterogêneo.
PP2γ1rp	Granito Ribeirão Pinheirinho: granito a granodiorito, localmente milonitizado nos bordos.
PP2γ1sc	Tonalito-trondhjemito Serra do Carmo: granodiorito a granito, eventualmente tonalito.
PP2gc	Gnaisse Caatinga: gnaisse cinza, tipo TTG, bandado, fino a médio, com bandas e lentes de anfibolito cinza-escuro, fino, foliado; migmatização incipiente com leucossoma quartzo-feldspático, granular, grosso. Idade de cristalização U-Pb em zircão 2.111 Ma.
PP12γ1am	Suíte Alto Maranhão: tonalito a granodiorito cor cinza-médio, a biotita e anfibólio, granulação média a grossa, foliação marcante, com bandamento eventual; frequentes enclaves máficos centimétricos a métricos orientados. Calcialcalino metaluminoso, tipo I. Idade de cristalização U-Pb em zircão de 2.130 Ma.
PP2γ1co	Trondhjemito Congonhas: trondhjemito, cinza-claro, fino a médio, equigranular, por vezes com textura porfirítica, a foliado, rico em enclaves máficos surmicáceos. Idade de cristalização U-Pb em zircão de 2.195 Ma.

UNIDADES DE POSICIONAMENTO ESTRATIGRÁFICO INCERTO

APRqz	Veios de quartzo hidrotermal: veios hidrotermais de quartzo de grande expressão aflorando sob a forma de cristas que constituem as maiores altitudes da região.
APRsf a	Unidade Serra dos Ferreiras: Intercalações de quartzo-sericita xisto, sericita-quartzo xisto e quartzito rico em muscovita, ora ferruginosos. Ocorrem níveis restritos de hematititos e magnetititos, metaconglomerados a metabrechas polimíticas, suportado por clastos. Zona de alteração aluminosa (agalmatolito) (a) composta por rochas com alto teor de alumínio, pirofilita xisto, pirofilita-quartzo fels, (andaluzita-cianita-coríndon-pirofilita-diásporo xisto, muscovita-pirofilita-quartzo xisto, cianitito, diasporitito, pirofilitito, mostrando halos hidrotermais com teores variáveis de cloritóide, sericita e caulinita.
APPγcp	Suíte Conceição do Pará: constitui-se de corpos intrusivos de coloração branca e rosa, estrutura maciça e composição monzogranítica.

APPδob	Metagabro Ouro Branco: metagabros finos, em fácies xisto verde.	APPαmda	Metadacito.	APPδmd	Metadiabásios e metagabros.	APPγgrd	Granitóide foliado.
APPδdg	Diabásios e gabros.						

UNIDADES METAVULCANOSSEDIMENTARES

PP2ft	Formação Fazenda Tapera: metarritmitos finos com predomínio de lâminas pelíticas, alternadas com lâminas arenosas (2.125 Ma, U-Pb, idade máxima de sedimentação); associados a metagrauvacas e arenitos arcoseanos com fragmentos de microclina, filito, metachert e rochas metavulcânicas félsicas e máficas com subordinados metarritmitos finos com predomínio de lâminas pelíticas, alternadas com lâminas arenosas.

GRUPO BARBACENA

PP2bsa	Formação Santo Amaro: Quartzito branco-amarelado, fino a médio, eventualmente laminado e foliado; bandas de metapelitos representados por xisto carbonoso, clorita-xisto, sericita xisto, sericita-quartzo xisto e quartzo-sericita xistos com contatos transicionais.
PP2bbl	Formação Lafaiete: Sequência siliciclástica de metagrauvaca-argilito representada por sericita-clorita xisto, sericita xisto, biotita-quartzo xisto, xisto carbonoso e manganesífero; metabasito anfibolítico fino (actinolita xisto), gabróico com textura ígnea preservada.
PP2bbmu	Formação Mutuca: anfibolito cinza-escuro, fino a médio, bem foliado (metabasalto); frequentes intercalações tectônicas métricas de gnaisse bandado, tipo TTG, de seu embasamento; rara ocorrência de rocha ultramáfica foliada, semi-alterada. Idade de cristalização U-Pb em zircão do anfibolito entre 2.231 e 2.202 Ma.

SUPERGRUPO MINAS
GRUPO PIRACICABA

PP2mpb	Formação Barreiro 2: filito multicolorido e filito grafítico.
PP2mpt	Formação Taboões: quartzito de granulação muito fina, cinza-esverdeado a pardo e quartzito branco.
PP1mpf	Formação Fecho do Funil: filito dolomítico e argiloso multicolorido, mármore castanho a vermelho de granulação fina a grossa.
PP1mpc	Formação Cercadinho: filito prateado, quartzo-moscovita xisto, quartzito, quartzito ferruginoso. Lentes de dolomito, conglomerado, quartzito, filito, zonas com ocorrências de cianita e quartzito ferruginoso.
PP12mp	Grupo Piracicaba Indiviso: filito, xisto, quartzo-mica xisto, sericita xisto, xisto grafitoso, quartzito, quartzito ferruginoso e mármore dolomítico.

GRUPO ITABIRA

PP1mig	Formação Gandarela: dolomito, calcário magnesiano; itabirito dolomítico (it), com filito e quartzito. Zonas manganesíferas (m). Idade máxima de sedimentação 2.420 Ma (Pb-Pb convencional).
A4PP1mic	Formação Cauê: itabiritos, itabiritos dolomíticos, itabiritos anfibolíticos, dolomitos, filitos dolomíticos e ferríferos, filitos, xistos, corpos de hematita e camadas de rochas vulcânicas máficas sin-sedimentar. Corpos de hematita, zonas manganezíferas, xisto, filito e rocha metavulcânica. Idade de cristalização U/Pb em zircão de camada de rochas vulcânicas sin-sedimentar 2.655 Ma.
A4PP1mi	Grupo Itabira Indiviso: itabirito, itabirito anfibolítico e dolomítico, mármore, mármore dolomítico, filito e lentes de hematita.

GRUPO CARAÇA

A4PP1mcb	Formação Batatal: filito serecítico, carbonoso, localmente pode apresentar clorita e sedimentos carbonáticos e, na parte superior finas camadas de chert e hematita.
A4PP1mcm f	Formação Moeda: quartzito cinza claro, fino a médio; filito síltico cinzento a verde-acinzentado; filito síltico pardo-avermelhado; lentes de conglomerado. Filito (f). Idade máxima de sedimentação U-Pb em zircão detrítico 2.680 Ma, 2.563 Ma e 2.520 Ma.
A4PP1mc	Grupo Caraça Indiviso: quartzito grosso de origem fluvial e quartzito fino, filito de origem transicional marinha, metaconglomerado e lentes de quartzito. Idade máxima de sedimentação U-Pb em zircão detrítico 2.677 Ma a 2.563 Ma.

NEOARQUEANO

MAGMATISMO INTERMEDIÁRIO A ÁCIDO

A4αvca	Unidade Ribeirão Comprido: metavulcânicas e metavulcanoclásticas ácidas (sericita-feldspato-quartzo xisto de coloração cinza, com grãos de quartzo cinza azulado e feldspato branco de até 2mm e alguns clastos de rocha félsica que chegam a ter 2cm) ocorrendo como lentes dentro da Formação Morro Vermelho. Idade de cristalização U-Pb em zircão de vulcânica ácida 2.660 Ma.

GRANITOIDES SIN- A TARDI-TECTÔNICOS

A4γ4pb	Granito Salto do Paraopeba: biotita granito branco-acinzentado calcioalcalino e peraluminoso, isotrópico, de granulação fina a média. Apresenta textura inequigranular hipidiomórfica e bandas cisalhamento com textura milonítica. Idade de cristalização U-Pb em zircão 2.612 Ma.
A4γ4mi	Granito Mirandas: monzogranito a tonalito, de cor cinza-esbranquiçada, anisotrópico a maciço, com granulação média a grossa. Os litotipos apresentam textura porfirítica reliquiar e foliação protomilonítica. Biotita e hornblenda formam a assembleia de minerais máficos. Leucossomas quartzo-feldspáticos com granada ocorrem. Ocasionalmente apresenta enclaves anfibolíticos, concordantes com a foliação de fluxo.
A4γ4bi	Granito Bituri: monzogranito muito homogêneo de cor cinza e textura fanerítica equigranular média a grossa, podendo ser porfirítico. É composto essencialmente por quartzo, microclina, plagioclásio e biotita, como acessório mais comuns estão o zircão e os opacos.
A4γ3rv	Granitoide Ravena: granitóides variando de composição monzogranítica a granodiorítica, por vezes foliados, intrusivos nos gnaisses do Complexo Belo Horizonte, com sinal caracteristico nos mapas geofisicos radiometricos de composição ternária (U-Th-K).
A4γ3gvc	Granito Vera Cruz: granitóides variando de composição monzogranítica a granodiorítica, por vezes foliados, intrusivos nos gnaisses do Complexo Belo Horizonte, com sinal caracteristico nos mapas geofisicos radiometricos de composição ternária (U-Th-K).
A4γ3gva	Granitoide Vargem Alegre: granitóides variando de composição monzogranítica a granodiorítica, por vezes foliados, intrusivos nos gnaisses do Complexo Belo Horizonte, com sinal caracteristico nos mapas geofisicos radiométricos de composição ternária (U-Th-K).
A4γ3gss	Granito São Sebastião: granitóides variando de composição monzogranítica a granodiorítica, por vezes foliados, intrusivos nos gnaisses do Complexo Belo Horizonte, com sinal caracteristico nos mapas geofisicos radiométricos de composição ternária (U-Th-K).
A4γ3gra	Granitoide Ribeirão doÁlcool: granitóides variando de composição monzogranítica a granodiorítica, por vezes foliados, intrusivos nos gnaisses do Complexo Belo Horizonte, com sinal caracteristico nos mapas geofisicos radiométricos de composição ternária (U-Th-K).
A4γ3gpm	Granitoide Primeiro de Maio: granitóides variando de composição monzogranítica a granodiorítica, por vezes foliados, intrusivos nos gnaisses do Complexo Belo Horizonte, com sinal caracteristico nos mapas geofisicos radiométricos de composição ternária (U-Th-K).
A4γ3gmr	Granitoide Morro Redondo: granitóides variando de composição monzogranítica a granodiorítica, por vezes foliados, intrusivos nos gnaisses do Complexo Belo Horizonte, com sinal caracteristico nos mapas geofisicos radiométricos de composição ternária (U-Th-K).
A4γ3gft	Granitoide Faustino: granitóides variando de composição monzogranítica a granodiorítica, por vezes foliados, intrusivos nos gnaisses do Complexo Belo Horizonte, com sinal caracteristico nos mapas geofisicos radiométricos de composição ternária (U-Th-K).
A4γ3gcsr	Granito Serrador: granitóides variando de composição monzogranítica a granodiorítica, por vezes foliados, intrusivos nos gnaisses do Complexo Belo Horizonte, com sinal caracteristico nos mapas geofisicos radiométricos de composição ternária (U-Th-K).
A4γ3gcs	Granitoide Córrego do Souza: granitóides variando de composição monzogranítica a granodiorítica, por vezes foliados, intrusivos nos gnaisses do Complexo Belo Horizonte, com sinal caracteristico nos mapas geofisicos radiométricos de composição ternária (U-Th-K).
A4γ3gcq	Granitoide Capão Queimado: granitóides variando de composição monzogranítica a granodiorítica, por vezes foliados, intrusivos nos gnaisses do Complexo Belo Horizonte, com sinal caracteristico nos mapas geofisicos radiométricos de composição ternária (U-Th-K).
A4γ3gcp	Granitoide Córrego Capitão: granitóides variando de composição monzogranítica a granodiorítica, por vezes foliados, intrusivos nos gnaisses do Complexo Belo Horizonte, com sinal caracteristico nos mapas geofisicos radiométricos de composição ternária (U-Th-K).
A4γ3gal	Granitoide Água Limpa: granitóides variando de composição monzogranítica a granodiorítica, por vezes foliados, intrusivos nos gnaisses do Complexo Belo Horizonte, com sinal caracteristico nos mapas geofisicos radiométricos de composição ternária (U-Th-K).
A4γ3gcc	Granitoide Calazans: granitóides variando de composição monzogranítica a granodiorítica, por vezes foliados, intrusivos nos gnaisses do Complexo Belo Horizonte, com sinal caracteristico nos mapas geofisicos radiométricos de composição ternária (U-Th-K).
A4γ3s	Granitoide Santa Luzia: allanita-biotita granito a monzonito, ligeiramente peraluminoso. Leucogranito maciço.
A4γ3ib	Granodiorito Ibirité: granodiorito de cor cinza, anisotrópico com expressiva foliação milonítica a protomilonítica e indício de gnaissificação na borda do corpo, marcado por litotipos bandados. A rocha é formada feldspato potássico, plagioclásio e quartzo, tendo biotita como mineral máfico.
A4γ3sp	Granodiorito Santana do Paraopeba: granitoide de cor cinza, deformado, com granulação média a grossa, com foliação milonítica predominante e localmente textura porfirítica. Os litotipos apresentam composição variando de granodiorítica a monzogranítica, com predomínio de biotita como mineral máfico.
A4γ3gc	Granito Casquilho: biotita-granito leucocrático de granulação média a grossa, localmente foliado. Idade de cristalização U-Pb em zircão 2.711+/-4 Ma.
A4γ3mp	Batólito Pequi: sillimanita-biotita granodiorito, biotita granito a tonalito de granulação média a grossa, localmente porfirítico. São comuns diques de anfibolito associados. Idade de cristalização U-Pb em zircão 2.750 +/-13 Ma.
A4γ2fs	Batólito Serra dos Tavares: trondhjemitos e granodioritos com leucogranitos subordinados, de granulação média a grossa, localmente foliados, portando biotita cloritizada. Idade de cristalização U-Pb em zircão 2.755 +/-8 Ma.
A4γ3mf c	Suíte Maravilhas-Florestal: suíte calcioalcalina de médio K (TTG); Fácies Caio Martins (c): granito a granodiorito de grão médio, foliado.
A4γ3co	Granito Coqueiro: biotita-granodioritos a monzogranitos de granulação média a grossa, localmente porfiríticos.
A4γ3ca	Granito Córrego do Arruda: biotita-monzogranitos com subordinados granodioritos de granulação média a grossa, comumente porfiríticos com fenocristais de microclina centimétricos. Apresentam textura protomilonítica a milonítica e assinatura cálcio-alcalina de alto k.
A4γ3aj	Granito Alto Jacarandá: metagranito cinza-claro a cinza-médio, granulação média a grossa, foliado, com porções gnaissificadas. Os litotipo típico é formado de formado com plagioclásio, K-feldspato, quartzo, biotita e anfibólio. Idade de cristalização U-Pb em zircão de 2.687 Ma.
A4γ3bg	Granito Barra do Gentio: granito de cor cinza, isotrópico a pouco deformado, com granulação grossa porfirítica, representada por cristais de K-feldspato euédricos a subédricos em matriz mais fina. Idade de cristalização U-Pb em zircão 2721 Ma.
A4γ2bg	Granitoide Bação: granitos e granodioritos potássicos cinza, médio a grossos, foliados a fracamente foliados, intrusivos no Complexo Bação. Idade de cristalização U-Pb em zircão dos granitoides potássicos 2.744 Ma.
A4γ2cre	Granitoide Retiro: biotita granito porfirítico gnaissificado.
A4γ2csp	Sienito Santa Paula: quartzo sienito cinza claro de granulação média a grossa, porfirítico, com feldspatos zonados, às vezes gnaissificados.
A4γ2gcr	Granitoide General Carneiro: biotita granito porfirítico, foliado de caráter cálcio-alcalino rico em potássio, ligeiramente peraluminoso. Idade de cristalização U-Pb em zircão de 2.700 Ma.
A4γ2ti	Suíte Itaúna: metatonalitos foliados finos a médios, de cor cinza claro a mosqueado predominante, localmente ocelares, com presença de enclaves máficos. Domínios com textura maciça são menos frequentes.
A4γ2pa	Suíte Palmital: metagranitóides deformados (metatonalitos, metagranodiorito, metadioritos e metagranitos) subordinadamente gnaisse bandados, cinza-claro a esbranquiçado, de granulaçãomédia, com muscovita, biotita e ocasionalmente granada.
A4γ1sm	Tonalito Samambaia:tonalito de cor cinza, fanerítico, equigranular de granularidade média a grossa. Localmente apresenta textura foliação milonítica. Ao microscópio apresenta textura hipidiomórfica e mineralogia formada de quartzo, plagioclásio, microclina, biotita e hornblenda. Idade de cristalização U-Pb em zircão de 2780 Ma..

SUÍTE INTRUSIVA MÁFICA-ULTRAMÁFICA CÓRREGO DOS BOIADEIROS

A4δcbmg	Máficas: metaleucogabros, metagabros.
A4μcb es sp	Ultramáficas: dunitos (serpentinitos), tremolita/actinolita-serpentina xisto, serpentinitos (sp); talco-clorita xisto, esteatito (es).

CORPO INTRUSIVO MÁFICO-ULTRAMÁFICO SÃO BENEDITO

A4μsb	Ultramáficas/Máficas São Benedito: serpentinitos com textura "mesh", com retenção parcial de textura cumulática, tremolita-talco xistos com textura ortocumulática reliquiar, piroxenito, anfibolito.

SUÍTE INTRUSIVA CÓRREGO PEROBAS

A4μp	Rochas de composição gabronorítica, ortopiroxenítica e serpentinito. apresentarem texturas variadas (granoblástica, granolepidoblástica e granonematolepidoblástica). Possuem coloração cinza escura a esverdeada, granulação fina a média, às vezes maciça e muitas vezes foliada.

SUÍTE CARMÓPOLIS DE MINAS

A4cpm	Associação máfico-ultramáfica metamorfisadas em fácies anfibolito a granulito, formada por corpos reliquares acamadados e maciços com predomínio de anfibolitos, leucoanfibolitos e metapiroxenitos. Metaperidotitos formam lentes e camadas. Metadioritos e metatonalitos ocorrem em quantidades menores. Idade de cristalização U-Pb em zircão 2.754 Ma.

SUPERGRUPO RIO DAS VELHAS

A4ra	Formação Antimes: quartzitos puros a micáceos de granulometria fina a grossa, com níveis de metaconglomerados polimíticos suportados pelos clastos, com grãos arredondados a angulosos e matriz arenosa. Idade máxima de sedimentação emU-Pb em zircão detrítico em 2684 Ma.

GRUPO MAQUINÉ

A4rmc	Formação Casa Forte: sericita-quartzo xisto, geralmente com cloritoide e eventualmente, moscovita, clorita e cianita; quartzito sericítico fino. Eventualmente são encontradas estratificações cruzadas tangenciais.
A4rmad	Formação Andaimes: quartzito micáceo e muscovita-quartzo xisto. Subordinadamente, ocorrem camadas de quartzito conglomerático e metaconglomerado polimítico com seixos de quartzo de veio, metachert e xistos. Ocorrem estratificações gradacionais, cruzadas acanaladas e tabular, espinha de peixe e marcas onduladas. Idade máxima de sedimentação U-Pb em zircão detrítico 2.745 Ma.
A4rmp	Formação Palmital 3: quartzito sericítico fino e quartzo-sericita xisto com estratificação cruzada de pequeno a médio porte, xisto carbonoso subordinado e lentes de metaconglomerado (cg). Idade máxima de sedimentação U-Pb em zircão detrítico 2.740 Ma.

GRUPO NOVA LIMA

A4rnpo	Formação Pau d´Óleo: plagioclásio-carbonato-quartzo-mica xisto e carbonato-clorita-muscovita-quartzo-mica xisto. Apresentam estratificações cruzadas acanaladas e tabulares de pequeno porte.
A4rncp	Formação Córrego da Paina: quartzo-mica-clorita xisto, quartzo-clorita xisto (metassiltito), sericita-biotita-clorita-quartzo xisto (metaargilito), biotita-quartzo-(granada) xisto, carbonato-clorita-biotita-plagioclásio-quartzo xisto (metagrauvaca), biotita-plagioclásio-quartzo-mica xisto (metagrauvaca), com delgadas intercalações de filito carbonoso, formação ferrífera bandada, metachert ferruginoso e turmalinito.
A4rnfv	Formação Fazenda Velha: (plagioclásio)-clorita-quartzo xistos, (plagioclásio) sericita-biotita-clorita-quartzo xistos (arenitos/siltitos), biotita-plagioclásio-quartzo-mica xisto (grauvaca), rocha calcissilicática e argilito carbonoso.
A4rnrb	Formação Ribeirão do Brumado: (Plagioclásio)-(clorita)-sericita/muscovita-quartzo xisto (grauvaca), (clorita)-sericita xisto subordinado (pelito), xisto carbonoso e formação ferrífera eventuais. Sericita-quartzo xisto milonítico; Filito carbonoso; vulcanoclastica felsica e metatufos félsicos a intermediários.
A4rncs	Formação Córrego do Sítio: (clorita)-quartzo-sericita xisto, (plagioclásio)-sericita-clorita-quartzo xisto, mica-quartzo xisto, mica xisto carbonoso e raramente formação ferrífera, metachert e metatufos félsicos. Predomina metapelito com intercalações de lentes de metapsamito. (Plagioclásio)-(clorita)-sericita-quartzo xisto (grauvaca), (clorita)-sericita xisto subordinado (pelito), alem de xisto carbonoso e formação ferrífera eventuais.
A4rnsqt	Formação Santa Quitéria: mica-quartzo xisto, clorita-quartzo xisto, clorita-sericita xisto, filito carbonoso, formação ferrífera bandada, metachert e formação ferrífera intercalada com pelitos.
A4rnmc	Formação Mestre Caetano Indivisa: intercalações rítmicas de rochas metavulcanoclásticas de natureza pelítica, psamítica e psefítica, com termos epiclásticos predominando sobre piroclásticos. (Plagioclásio)-sericita-clorita-quartzo xisto, plagioclásio-clorita-quartzo xisto (metagrauvaca), (carbonato)-sericita-quartzo-clorita xisto (siltito) e subordinadamente metapiroclásticas incluindo metatufos félsicos a intermediários, metaglomerados, mica-quartzo-carbonato xisto (lapa seca), formação ferrífera bandada; filito carbonoso; metagrauvaca. Idade de cristalização U-Pb em zircão do vulcanismo 2.766 Ma.
A4rnmv	Formação Morro Vermelho Indivisa: clorita-quartzo-carbonato filito (metabasalto), carbonato-epidoto-plagioclásio-actinolita/tremolita-clorita-quartzo xisto (metandesito), quartzo-carbonato-sericita-plagioclásio xisto (metatufo dacítico a riolítico), quartzo-plagioclásio-sericita xisto, quartzo-carbonato-clorita-sericita xisto (rocha metassedimentar pelítica), serpentinito, metachert e metatufos félsicos. Formação ferrífera bandada; filito carbonoso; vulcânica félsica; aglomerado; serpentinito; sericita-quartzo xisto; metachert; metadacito e metabasalto. Idade de cristalização U-Pb em zircão do vulcanismo 2.784 Ma.
A4βmvv	Formação Vigário da Vara: metabasalto toleiítico, localmente almofadado, variolítico e amigdaloidal. Subordinadamente, ocorrem metachert, formação ferrífera, xisto carbonoso e plagioclásio-mica xistos.
A4βmof	Formação Ouro Fino 2: metabasalto toleiítico a, subordinamente, komatiítico, localmente com estruturas em almofadas e texturas variolítica e amigdaloidal. Subordinadamente ocorrem metaperidotito, talco xisto (tx), metatufo máfico, metavulcânica félsica, metachert (ch), formação ferrífera bandada (ff), serpentinito (sp), filito carbonoso (fc) e sericita-quartzo xisto (sq).
A4rnl	Grupo Nova Lima Indiviso: quartzo-biotita-plagioclásio xisto, biotita-estaurolita-plagioclásio xisto, metachert, metatufo máfico, anfibólio xisto, quartzo-granada-xisto, clorita xisto.

GRUPO QUEBRA-OSSO

A34rq	Grupo Quebra-Osso Indiviso: metakomatiítos maciços a acamadados, localmente almofadados; serpentinitos, (carbonato)- talco-serpentina xistos, (biotita)-(clorita)-talco-tremolita xistos, cloritítos. Subordinadamente, ocorrem metatufos ultramáficos, delicados níveis de metachert, formação ferrífera bandada, filitos carbonosos e lentes de filito.

SUÍTE INTRUSIVA MÁFICA-ULTRAMÁFICA RIBEIRÃO DOS MOTAS

A4μrm m	Seqüência de rochas ultramáficas e máficas acamadadas, com texturas cumuláticas (ortocúmulos,adcumulática, etc), deformadas e metamorfisadas na fácies anfibolito a granulito que se classificam como metaperidotito contendo espinélio; meta-olivina-piroxenito com espinélio, metapiroxenito, meta-piroxênio-hornblendito, metagabro e metagabronorito; unidade metamáfica (m): anfibolito fino a médio, foliado, formado por horblenda, plagioclásio e quartzo em associação espacial com rochas metaultramáficas. Idade isocrônica Sm/Nd de 2.780 Ma.

MESOARQUEANO

COMPLEXO BOA VISTA DE MINAS

A34bvm	Sequência metavulcanossedimentar em fácies anfibolito alto a granulito, com predominio de granada-cumingtonita/horblenda-plagioclásio xistos, granada-ortopiroxênio-clinopiroxênio-plagioclásio-quartzo xistos, granada-antofilita/ged-cloritóide-biotita xistos com corindon e espinélio. Grunerita-magnetita BIF´s e camadas esparsas de silimanita-ganisses (metavulcânicas) ocorrem de forma subordinada.

GRUPO PITANGUI

A34rpio	Formação Onça de Pitangui: metarritmito com intercalações de metapelito e metagrauvaca feldspática. Idade máxima de sedimentação U-Pb em zircão detrítico 2.788 Ma.
A34rpis	Formação Rio São João: metarritmitos com intercalações de níveis de quartzo-biotita xisto, (carbonato-clorita)-biotita-quartzo filito (metapelitos), clorita-biotita-plagioclásio-(carbonato)-quartzo xisto (metarenitos arcoseanos), biotita-clorita-plagioclásio-quartzo-actinolita xisto com bandamento rítmico centimétrico a decimétrico. Ocorrem intercalações subordinadas de plagioclásio-actinolita xisto (metabasalto) e clorita-talco xisto (metavulcânica ultramáfica), metachert, formação ferrífera, quartzitos, metabrechas polimíticas suportadas por matriz biotítica a clorítica, com clastos líticos de clorita xistos, filitos carbonosos a sericíticos e litoclastos rochas metavulcanoclásticas.
A34rpi	Formação Rio Pará: metapelitos, metachert, BIF, metarenitos, metagrauvaca, metabasaltos e metaultramáficas. Idade máxima de sedimentação em zircão detrítico 2.842 Ma.

GRUPO RIO MANSO

A3μrm	Serpentina xisto e metaperidotitos predominantes metamorfisados em fácies anfibolito a granulito. Derrames komatiíticos exibindo textura spinifex preservada e não raro alternado com derrames vesiculares ocorrem subordinadamente em zonas de baixa deformação. Rochas metassedimentares químicas como chert ferruginoso e itabirito ocorrem em quantidades menores. Idade isocrônica Re-Os em sulfetos 3.050 Ma.

COMPLEXOS DO EMBASAMENTO
COMPLEXO DIVINÓPOLIS

A34gc	Gnaisse Carioca: conjunto de gnaisses migmatíticos de estrutura estromática predominante, porções residuais com composição tonalítica-granodiorítica, granulação grossa e com grandes mobilizados de feldspatos potássicos róseos, sendo caracterizados como metatexitos estrom áticos. Remobilizados de composição granítica (monzosienogranitos) cocorrem cortando todo o conjunto.
A34ip	Gnaisse Itapecerica: gnaisse e migmatito de coloração cinzenta a esverdeada com bandas de neossoma róseo predominante, de composição granítica. Comumente exibe bandamento composicional variando de milimétrico a métrico, neossomas pegmatíticos e enclaves anfibolíticos. Idades isocrônicas Rb-Sr 2.695-2.539 Ma e Sm-Nd 3014 Ma.
A34cn	Gnaisse Candeias: gnaisses migmatíticos granulíticos, bandados, com ortopiroxênio como mineral varietal preponderante. Apresenta bandas de cor cinza escuro esverdeada a preto e neossomas granulares, de granulação média a grossa, cor esverdeada e composição trondhjemítica além de leucossomas graníticos róseos, de granulação grossa, anisotrópicos. Idade de migmatização U-Pb em zircão 2.765 Ma.
A34cl	Gnaisse Cláudio: biotita-gnaisse de cor cinza predominante, bandado, formado por bandas decimétricas a métricas. Presença de neossoma leucocrático, granítico de cor rósea, com textura pegmatoide é característico. O paleossoma predominante é escuro, foliado a finamente bandado e equigranular. Idade mínima U-Pb em zircão de 2.749 Ma.
A23dg	Leucognaisse ortoderivado: leucognaisses ortoderivados com bandamento fino a médio e fusão parcial incipiente; milonitização ao longo das zonas de cisalhamento mais rara são freqüentes corpos de granitos de grão fino a médio de difícil individualização cartográfica.

COMPLEXO BAÇÃO

A3γbsa	Suíte Amarantina: gnaisses finamene bandados.
A3γbsg	Suíte Glaura: granitoides leucocráticos.
A3b	Gnaisse Bação: ortognaisse tonalítico trondhjemítico-granodiorítico e granítico, granulítico, migmatítico e anfibolito. Idade de cristalização U-Pb em zircão de 2.918 Ma.

COMPLEXO BELO HORIZONTE

A3bh	Gnaisse Belo Horizonte: gnaisse-granítico, granito, biotita gnaisse, biotita-hornblenda gnaisse e migmatito. Idade de cristalização U-Pb em zircão 2.919 Ma.

COMPLEXO SANTA BÁRBARA

A34ct	Gnaisse Caeté: biotita gnaisses, biotita gnaisses granodioríticos, hornblenda gnaisses; granitos e granodioritos médios a grossos, protomiloníticos, blastomiloníticos, mais ou menos foliados, localmente nebulíticos ou porfiroblásticos. Idade de cristalização U-Pb em zircão 2.776 Ma.
A3sbl	Leucogranito Santa Bárbara: metagranitóide leucocrático, quartzo-feldspático, foliado.
A3sb	Gnaisse Santa Bárbara: gnaisse tonalítico-trondhjemítico-granodiorítico, granito e migmatito estromático e agmático. Gnaisses tonalítico-trondhjemíticos com fusão parcial exibindo estruturas estromáticas e agmáticas; granitos mosqueados com metassomatismo intermitente e, raros xenólitos e restitos de rochas básicas e ultrabásicas (g). Idade de cristalização U-Pb em zircão de 3.210 Ma.

COMPLEXO BONFIM

A34sn	Gnaisse Souza Nochese: biotita-gnaisse bandado, cor cinza-esbranquiçada, de granulação fina a média e composição granítica a tonalítica, formada por quartzo, plagioclásio, microclina. Hospeda xenólitos do Gnaisse Alberto Flores.
A23pg	Gnaisse Piedade dos Gerais: migmatitos e gnaisse exibindo composição TTG, com leucossomas potássicos de composição granítica a tonalítica. Bandas trondjemíticas ocorrem. Presença de enclaves e restitos de composição anfibolítica são frequentes.
A23af	Gnaisse Alberto Flores: biotita-anfibólio-gnaisse bandado migmatítico, de cor cinza e granulação fina a média, composição TTG com variedade trondjemítica predominante. Bandas, lentes e enclave de anfibolito são frequentes. Bandas de leucossomas graníticos potássicos ocorrem nas bandas félsicas. Idade de cristalização U-Pb em zircão do protólito 3280 Ma.

PALEOARQUEANO

COMPLEXO SANTO ANTÔNIO DO PIRAPETINGA

A2sapmvs	Unidade metavulcanossedimentar: composta por metagrauvacas, xistos, filitos, formações ferríferas e metachert, intercalados em rochas xistos máficos (metasbasaltos).
A2sap	Complexo Santo Antônio do Pirapetinga Indiviso: metabasitos na forma de anfibólio xistos cinza-escuros, fino, com trama ígnea e textura sugestiva de processos cumulíticos preservados (metabasalto) e metaultrabasito (representado por serpentinito e talco xisto), sendo comum intercalações de gnaisse bandado tipo TTG arqueano no metabasito dominante.
A2μsapb	Unidade metaultrabasito: metaultrabasito incluindo serpentinito, talco xisto e ultramafito também com evidências de processos cumuláticos.
A2sapxbgn	Unidade gnaisse e xisto básico: domínio de metabasito e metaultrabasito com intercalações de gnaisse bandado tipo TTG arqueanos no metabasito dominante (xbgn). Idade de cristalização U-Pb em zircão de 3.230 Ma.

COMPLEXO PIRACEMA-PASSATEMPO

A3de	Ortognaisse Desterro: anfibólio-biotita gnaisse e biotita gnaisse com granada, de cor cinza-clara a cinza-esverdeada, granulação média, bandado ou menos frequentemente foliado, de composição granodiorítica a granítica. Idade do metamorfismo U-Pb em zircão de 2.620 Ma.
A2ps	Gnaisse Passa Tempo: gnaisses de composição TTG em fácies granulito, incluindo biotita gnaisse, biotita-anfibólio gnaisse e ortopiroxênio-clinopiroxênio gnaisse. Litotipos com granada e cordierita são descritos. Os litotipos apresentam cores variando em tons de cinza, branco-esverdeado e rosado. Apresentam granulometria fina a média, com textura anisotrópica bandada e foliada. Idade de cristalização U-Pb em zircão de 3.463 Ma..